

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** IMPACTOS DAS ENCHENTES, INUNDAÇÕES E ALAGAMENTOS NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

**Relatoria:** Camilla Figueiredo de Souza

**Autores:** Clarissa Almeida Pacheco  
Alexandre Barbosa de Oliveira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O Brasil é um país vulnerável a desastres de origem natural, especialmente os relacionados à água, seja por eventos extensivos, como nas secas e estiagens, ou por eventos intensivos, como nas enchentes e inundações. A percepção de risco ainda precária e a dificultosa sistematização de ações de governança deste problema são desafios contemporâneos a serem enfrentados, uma vez que tais situações são comumente desconsideradas, subestimadas e naturalizadas. Contudo, a ocorrência frequente destes eventos, bem como os riscos e vulnerabilidades correlatas, vêm ocasionando sérias consequências. No Município do Rio de Janeiro, no primeiro trimestre de 2018 e de 2019, aconteceram fortes chuvas que ocasionaram diversas situações de enchentes, inundações e alagamentos, chegando a comprometer a estrutura de diversos estabelecimentos de saúde, impactando diretamente no seu funcionamento, tanto em relação à continuação da assistência, quanto ao atendimento de emergências provenientes das demandas desses eventos. Objetivou-se analisar os impactos imediatos dos desastres hidrológicos a estabelecimentos de saúde do Município do Rio de Janeiro, nos últimos dois anos. Trata-se de estudo documental, do tipo exploratório, cujas fontes de evidência são reportagens veiculadas pela mídia nos dias em que aconteceram os eventos de interesse, e em dias subsequentes. Foram selecionadas reportagens veiculadas pela mídia nos trimestres iniciais de 2018 e 2019, período em que comumente são registrados eventos dessa natureza no referido Município, que tivessem como foco o impacto dos desastres hidrológicos em instituições de saúde. Os dados foram categorizados em classes, de acordo com os temas apresentados, e estão em tratamento por meio de análise de conteúdo temático-categorial. A discussão é sustentada pelo Marco de Sendai 2015-2030 para a Redução de Risco de Desastres, e pela Política Hospitais Seguros diante Desastres, da Organização Pan-americana de Saúde. Por ora, os resultados demonstram que os desafios enfrentados estiveram relacionados a danos estruturais dos estabelecimentos de saúde; ao comprometimento funcional destes, os quais se relacionam à necessidade emergencial de realocar setores e pacientes; e ao acometimento de instalações básicas, como fornecimento de luz elétrica. Para além dos limites impostos pela metodologia traçada, a pesquisa vem revelando o quão útil pode ser a aplicação da mídia jornalística na abordagem de certos assuntos, que envolvem o cuidado e segurança.